

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

***Heliothrips haemorrhoidalis* (Bouché, 1833) (THYSANOPTERA: THIRIPIDAE) DANIFICANDO SAMAMBAIA-DE-METRO (*Polypodium persicifolium* DESV.) (POLYPODIALES: POLYPODIACEAE) NO BRASIL**

Élison Fabrício B. Lima¹, Elisângela N. Lopes¹, Evoneo Berti Filho¹

¹Departamento de Entomologia e Acarologia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Av. Pádua Dias, 11, CEP 13418-900, Piracicaba-SP, e-mail: elisonfabricio@hotmail.com

RESUMO

É relatada a ocorrência de *Heliothrips haemorrhoidalis* (Bouché, 1833) atacando samambaia (*Polypodium persicifolium*) em Piracicaba, Estado de São Paulo. Devido ao ataque, folhas do vegetal apresentam áreas esbranquiçadas concentradas ao redor da nervura central e manchas escuras (material fecal), danos típicos provocados por essa espécie de tripses.

Palavras-chave: Plantas ornamentais, pragas, tripses

ABSTRACT

It is recorded the occurrence of *Heliothrips haemorrhoidalis* (Bouché, 1833) attacking fern (*Polypodium persicifolium*) in Piracicaba, São Paulo State. Due to the attack, the plant leaves show whitish areas mainly around the midrib and dark spots (fecal material), typical damage caused by this thrips species.

Key words: ornamental plants, pests, thrips

As plantas ornamentais são atacadas por um grande número de pragas. Entre elas estão os pulgões, cochonilhas, cigarrinhas, ácaros, larvas minadoras, mosca-branca e tripses, as quais podem causar encarquilhamento, clorose, deposição de fumagina, manchamento (Gallo *et al.* 2002; Guimarães *et al.* 2008). Tais sintomas comprometem vigor, beleza das folhas e flores e, em casos extremos, provocam a morte (Jocys *et al.* 2010).

O “tripes-das-casas-de-vegetação”, *Heliothrips haemorrhoidalis*, é uma espécie polífaga que se alimenta de folhas de uma

ampla gama de plantas, porém raramente em herbáceas ou plantas com folhas macias (Scott-Brown & Simmonds 2006). É registrada em todas as regiões geográficas do Brasil em mais de vinte espécies vegetais, sendo encontrada danificando macadâmia e abacateiro no País. Ao redor do mundo, é considerada praga de várias plantas ornamentais cultivadas (Monteiro *et al.* 1999).

Em março de 2012, uma infestação de *H. haemorrhoidalis* foi verificada causando danos em folhas de samambaia *Polypodium persicifolium* em Piracicaba,

Estado de São Paulo (22°43'06''S 47°38'03''O).

Os tripses foram coletados das folhas de samambaia, armazenados em microtubos com AGA (solução com álcool etílico, glicerina e ácido acético glacial na proporção 10:1:1) e montados em lâminas de microscopia para identificação, seguindo o método proposto por Mound & Marullo (1996). Os exemplares-testemunha foram

depositados na coleção entomológica do Departamento de Entomologia e Acarologia (ESALQ/USP).

Em decorrência da alimentação dos tripses no tecido foliar, observou-se que as folhas de samambaia exibiram manchas cloróticas ao longo da nervura central, que posteriormente podiam evoluir para manchas marrons (Figura 1A, 1B e 1C).

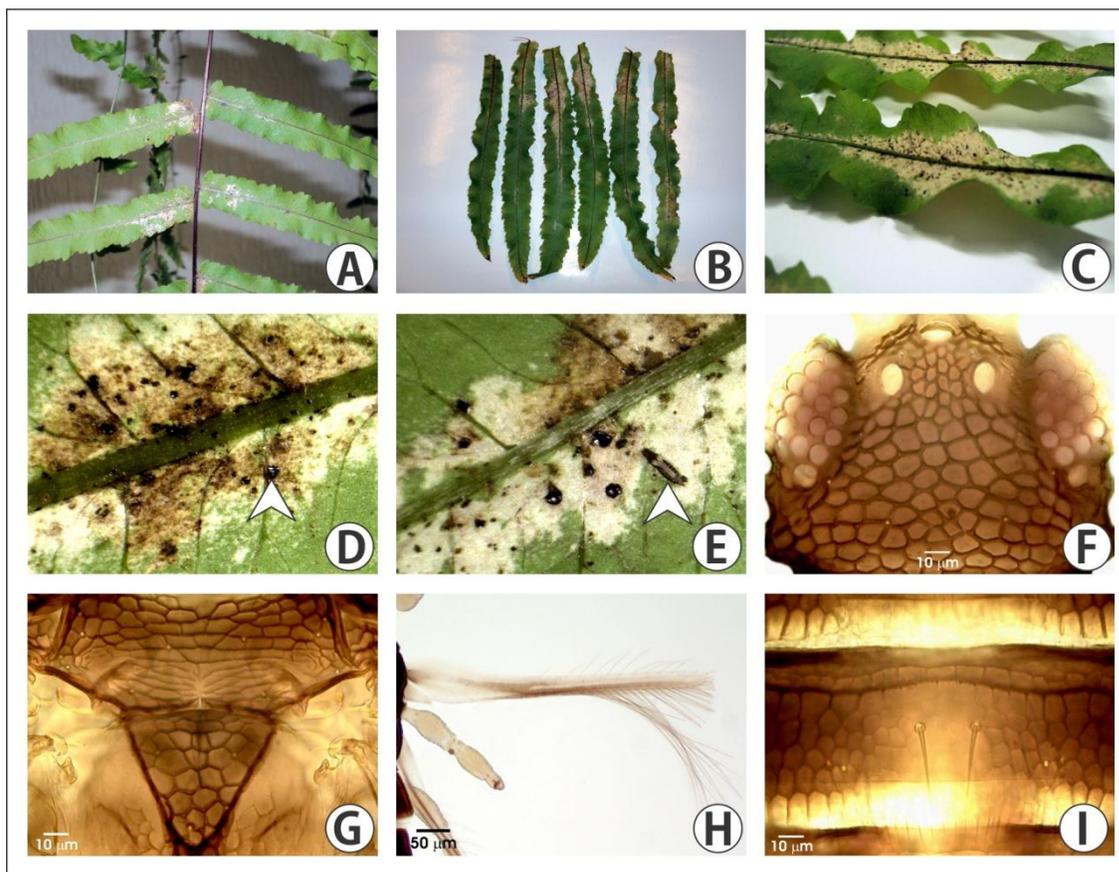


Figura 1. Danos causados por *Heliethrips haemorrhoidalis* em samambaia-de-metro (*Polypodium persicifolium* Desv.). A; B; C. Foliolos com manchas esbranquiçadas ao longo da nervura; D. Manchas escuras (material fecal) (seta); E. Adulto de *H. haemorrhoidalis* sobre folíolo de samambaia (seta). Estruturas morfológicas de *H. haemorrhoidalis*; F. cabeça, com reticulação conspícua e cerdas pequenas; G. mesonoto, com divisão mediana incompleta, e metanoto, com um par de cerdas pequenas inseridas acima da parte central, reticulados; H. asa anterior com ápice arredondado. I. tergito abdominal VI, com cerdas medianas longas e próximas.

Também foram observados pontos escuros (material fecal) nos locais de alimentação do inseto (Figura 1D). Essa é uma característica que indivíduos dessa espécie deixam em plantas atacadas, o que torna o ataque confundível com o de ácaros da família Tetranychidae, porém no caso do ataque de tripes não ocorre a produção de teia. Populações maiores são encontradas comumente em plantas com estresse hídrico (Hoddle *et al.* 2012). Indivíduos dessa espécie são lentos e possuem o corpo escuro (Figura 1E), com reticulação conspícua, cerdas cefálicas e torácicas pequenas (Figura 1F), mesonoto com divisão mediana incompleta, metanoto com par de cerdas um pouco acima da parte central (Figura 1G), pernas claras, asas claras com ápice arredondado (Figura 1H) e tergitos abdominais com cerdas longas e próximas (distância menor que o comprimento das cerdas) (Figura 1I). Adultos jovens podem exibir o abdome de cor clara.

Embora exista relato dessa espécie em outras espécies de samambaia, este é o primeiro registro de *H. haemorrhoidalis* em *P. persicifolium* no Brasil. A correta identificação taxonômica das espécies pragas e o conhecimento dos sintomas causados por elas nas plantas cultivadas são informações importantes para a adoção de medidas de controle eficazes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ALMEIDA, I. M. G.; MALAVOLTA Jr., V. A.; IMENES, S. L. 1997. **Problemas fitossanitários em plantas ornamentais**. Campinas: Instituto Biológico, 109 p.
- GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R. P. L.; BAPTISTA, G. C. de; BERTI FILHO, E.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. B.; VENDRAMIM, J. D.; MARCHINI, L. C.; LOPES, J. R. S.; OMOTO, C. 2002. **Entomologia Agrícola**. São Paulo: FEALQ. 920 p.
- GUIMARÃES, J. A.; CASTRO, A. C. R.; MESQUITA, A. L.; BRAGA SOBRINHO, R.; AZEVEDO, F. R. de . 2008. **Manual de Reconhecimento e controle das principais pragas do Antúrio**. Fortaleza, CE: Embrapa Agroindústria Tropical (Documentos 114) 21 p.
- JOCYS, T.; TAKEMATSU, A. P. 2010. **Pragas de plantas ornamentais**. Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Vegetal, número 123. Disponível em: http://www.biologico.sp.gov.br/artigos_ok.php?id_artigo=123. Acesso em 07/04/2012.
- HODDLE, M. S.; MOUND, L. A.; PARIS, D. L. 2012. **Thrips of California 2012**. Helping distinguish pest species among California's rich thrips fauna. Queensland: CBIT Publishing.
- MONTEIRO, R. C.; MOUND, L. A.; ZUCCHI, R. A. 1999. Thrips (Thysanoptera) as pests of plant production in Brazil. **Revista Brasileira de Entomologia**, Curitiba, v. 43, p. 163-171.
- MOUND, L. A.; MARULLO, R. 1996. **The thrips of Central and South America: an introduction (Insecta: Thysanoptera)**. Florida: Associated Publishers, 487 p.
- SCOTT-BROWN, A. S.; SIMMONDS, M. S. J. 2006. **Leaf morphology of hosts and non-hosts of the thrips *Heliothrips haemorrhoidalis* (Bouché)**. Botanical Journal of the Linnean Society, London, v. 152, p. 109–130.